

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DO COLOSTRO DE SUÍNOS FRENTE A DIFERENTES PATÓGENOS DE IMPORTÂNCIA EM SUINOCULTURA

Autores: Ana Paula Bastos, Diogenes Dezen, Eliete Griebeler, Keila Catarina Prior, Marcella Zampoli Troncarelli, Mylena Karoline Valmorbida, Ricardo Augusto Neves Forner, Shaiana Salete Maciag,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: shaianamaciag@gmail.com

Resumo:

Grande parte da mortalidade observada em leitões ocorre nas primeiras 72h após o nascimento, tendo uma relação direta com o consumo inadequado do colostro, o que por sua vez predispõe à ocorrência de doenças infecciosas. Além de anticorpos específicos contra patógenos, a secreção mamária do suíno contém substâncias com atividade antimicrobiana inespecífica e/ou imunomoduladora, o que pode influenciar no status imunitário do neonato. Deste modo, no presente estudo buscou-se avaliar a atividade antimicrobiana do colostro de suíno refrigerado ou congelado de fêmeas de diferentes ordens de parição frente a isolados de *Escherichia coli*, *Pasteurella multocida* tipo D, *Streptococcus suis* e *Staphylococcus hyicus*, por meio de testes de suscetibilidade por disco-difusão e de concentração inibitória mínima (MIC). Foram colhidas 23 amostras de colostro de fêmeas suínas de ordem de parto de 1 a 7. Através de ordenha manual com higienização prévia dos tetos com iodo Povidine. Foram ordenhados um par dos tetos torácicos, um dos tetos abdominais e os inguinais, formando um pool de aproximadamente 10-15 mL de colostro. Em seguida, as amostras foram resfriadas a 4°C (n=13) ou congeladas a -18°C (n=10). O teste de suscetibilidade ao colostro foi adaptado da técnica de disco-difusão descrita por Bauer et al.(1966), onde discos estéreis de papel, com aproximadamente 9mm de diâmetro, foram distribuídos sobre o ágar, adicionando-se 25 µL de cada amostra de colostro sobre os mesmos. O teste de MIC em microdiluição foi adaptado conforme descrito em manual de referência (CLSI M07-A9). No teste de suscetibilidade não foi identificada inibição do crescimento bacteriano, tanto no colostro resfriado, como no colostro congelado. Da mesma forma, não foi observada inibição do crescimento bacteriano através do teste MIC. Embora os resultados tenham não tenham suportado atividade antimicrobiana in vitro, não se deve desconsiderar a importância do colostro para o leitão recém-nascido, uma vez que a efetividade antimicrobiana de seus componentes já foi comprovada. Devido à escassez de experimentos na área, estudos futuros serão necessários para maiores elucidações referentes ao uso do colostro total para este propósito.

Palavras-chave:

colostro, suíno, perfil de sensibilidade antimicrobiana in vitro.